

O ESSENCIAL

18/12/2018

Temer e Bolsonaro destroem legado do PT, diz Gleisi Hoffmann

A presidenta nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann (PR) elencou uma série de exemplos que comprovam o desmonte de programas construídos durante os governos Lula e Dilma e a ausência de soluções, por parte de Michel Temer e de Jair Bolsonaro, para conter o desmoronamento de programas sociais e de índices econômicos.

Reportagem da Folha de S. Paulo publicada no último domingo (16) aponta que o número de passageiros atendidos pelas empresas brasileiras de aviação comercial despencou e chegou ao patamar do início da década.

O mercado doméstico cresceu até 2014, mas a recessão no País, iniciada no governo Dilma Rousseff (PT), chegou a causar queda de 17% em um ano no número de passageiros que pagam por seus bilhetes, entre 2015 e 2016. A conclusão foi depurada no banco de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

“O presidente Lula sempre que fazia um discurso sobre renda costumava dar um dos exemplos dos aeroportos lotados. Ainda que as passagens não estivessem tão baratas, e elas baratearam por conta da concorrência, havia renda para as pessoas comprarem passagem de avião. Hoje a gente tem uma redução no número de demandas por voo. O pobre não está mais andando de avião, porque o pobre não tem mais renda, está desempregado”, lamentou a senadora.

Outro legado dos governos do PT que está abandonado por Michel Temer é a transposição do Rio São Francisco. A senadora lembra que após a inauguração de trechos da obra, que contaram com a participação do presidente Lula, a obra ficou praticamente parada carecendo, inclusive, de uma definição acerca da gestão das águas do São Francisco.

A senadora também lamentou a queda drástica dos indicadores da construção civil, outro setor que cresceu e gerou emprego e renda durante os governos do PT. Nas projeções da TCP Latam, o PIB da

construção deve cair 2,4% neste ano, com nova diminuição em torno de 1% em 2019. A atividade da construção civil só deve voltar em 2025 ao nível do início de 2014.

“Vejam o quanto nós retrocedemos. Quantos empregos foram jogados fora por não haver um compromisso com os investimentos em obras importantes! As obras do governo federal estão paradas. Temos obras sendo depreciadas de novo, que, quando forem retomadas – e se forem retomadas –, já não têm mais as condições estruturais”, alertou Gleisi.

A senadora ainda lembrou da expulsão dos médicos cubanos do programa Mais Médicos após Jair Bolsonaro agir com desrespeito ao acordo internacional em vigor entre Brasil, Cuba e Organização Pan-americana de Saúde (Opas). “De tanto que ele fez, pintou e bordou, xingou, foi desrespeitoso com Cuba e com os médicos cubanos, que os médicos cubanos foram embora. Quero saber o que Jair Bolsonaro vai fazer”, questionou.

